



Autometal registra receita líquida consolidada de R\$989,0 milhões no 1T14, e Margem EBITDA de 13,3%

São Paulo, 30 de abril de 2014 – A Autometal S.A. [Bovespa: **AUTM3**], uma das principais produtoras globais de autopeças para o setor automobilístico nos mercados Brasileiro, Nafta, Europeu e Asiático, nas tecnologias de forjaria, alumínio, plástico, pintura e cromagem, estamparia e processos mecanizados, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2014 (1T14).

Teleconferência resultados

Português

30 de abril de 2014
10h:30am (horário de Brasília)
9h30am (US est)
Tel.: +55 (11) 2188-0155
Senha: Autometal
Replay: +55 (11) 2188-0155
Senha: Autometal

Inglês

30 de abril de 2014
11h30 (horário de Brasília)
10h30am (US est)
Tel.: +1(412) 317-6776
Senha: Autometal
Replay: +1(412) 317-0088
Senha: 10044396 #

Autometal S.A

Fernando Mearim
Diretor Financeiro e de RI
Alisson Belardino
RI
ri@autometal.com.br
+55 11 4070-8298

PRINCIPAIS DESTAQUES DO PERÍODO:

- ✓ Receita líquida consolidada atinge R\$989,0 milhões.
- ✓ Margem EBITDA de 13,3%.
- ✓ Margem EBIT de 9,1%.
- ✓ Lucro líquido de R\$ 40,5 milhões.
- ✓ Dívida líquida de R\$ 708,5 milhões ao final do 1T14, o que representa 1,7x o EBITDA dos últimos 12 meses.
- ✓ Distribuição de dividendos adicionais de R\$ 28,9 milhões (R\$ 0,2292 por ação)

EVENTOS SUBSEQUENTES:

7 de abril de 2014

- ✓ Comunicado do Controlador em adquirir as ações dos acionistas não controladores da Companhia, por meio de oferta pública unificada - OPA.

28 de abril de 2014

- ✓ Em AGE foi eleito o Banco Santander S.A. para realização do laudo de avaliação da Companhia para fins da OPA

29 de abril de 2014

- ✓ OPA – Registrada na CVM oferta pública unificada para aquisição.

AOS SENHORES ACIONISTAS

A Autometal S.A. tem a satisfação de apresentar o Relatório da Administração e o relatório sobre a revisão de informações trimestrais referentes aos trimestres findos em 31 de março de 2014 e de 2013. As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e também com base nas normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre foi marcado pela retração do mercado brasileiro, devido ao alto volume dos estoques das montadoras e concessionárias de veículos, o que ocasionou a parada de diversas montadoras durante o trimestre, e pela recuperação do mercado europeu, que sinaliza crescimento sustentável para os próximos meses.

No mercado brasileiro, a produção de veículos leves reduziu 8,8% no 1T14, quando comparado com o mesmo período de 2013. Quanto as vendas de veículos leves no 1T14, a queda foi um pouco menor, reduziu 1,7%, quando comparadas ao mesmo período de 2013.

Quanto à produção e as vendas de veículos pesados (caminhões) no 1T14, quando comparadas ao mesmo período de 2013, tiveram uma queda de 1,5% e 11,3%, respectivamente.

No mercado NAFTA, a produção de veículos leves cresceu 5,8% no 1T14, quando comparado com o mesmo período de 2013. Quanto as vendas de veículos leves no 1T14, o crescimento foi de 1,4%, quando comparadas ao mesmo período de 2013.

No mercado europeu, o destaque foi a recuperação dos mercados espanhol e alemão, onde estão localizadas a maior parte de nossas plantas produtivas na Europa.

A produção e as vendas de veículos leves na Espanha fecharam o 1T14 com crescimento, passando de 547 mil e 198 mil unidades no 1T13 para 600 mil (aumento de 9,6%) e 227 mil unidades (aumento de 14,6%) no 1T14, respectivamente.

A produção e as vendas de veículos leves na Alemanha fecharam o 1T14 com forte crescimento, passando de 1.379 mil e 718 mil unidades no 1T13 para 1.520 mil (aumento de 10,2%) e 760 mil unidades (aumento de 5,8%) no 1T14, respectivamente.

A produção e as vendas de veículos leves na Europa fecharam o 1T14 com crescimento, passando de 4.745 mil e 4.274 mil unidades no 1T13 para 5.089 mil

(aumento de 7,3%) e 4.483 mil unidades (aumento de 4,9%) no 1T14, respectivamente.

No mercado asiático, o destaque ficou por conta da China, onde está localizada uma de nossas plantas produtivas. No 1T14 a produção e a venda de veículos leves na China aumentaram em 10,4% e 18,5%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2013.

A produção e as vendas de veículos leves na Índia fecharam o 1T14 em queda, passando de 1.006 mil e 854 mil unidades no 1T13 para 915 mil (queda de 9,0%) e 770 mil unidades (queda de 9,9%) no 1T14, respectivamente.

A soma de todas estas performances nos levou a uma receita líquida consolidada de R\$ 989,0 milhões e resultou em um resultado operacional medido pelo Ebit de R\$ 90,5 milhões, ou 9,1% de margem Ebit no 1T14. O resultado líquido da operação foi de R\$ 40,5 milhões. Nossa dívida líquida ao final do 1T14 totalizou R\$ 708,5 milhões, que em termos de alavancagem equivale a 1,7x a nossa geração de caixa medida pelo Ebitda dos últimos 12 meses.

OFERTA PÚBLICA DE AQUISIÇÃO DE AÇÕES DE NÃO CONTROLADORES - OPA

Em 7 de abril de 2014 a Autometal S.A. (“Companhia”), em atendimento às disposições da Instrução CVM nº. 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, veio a público informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que recebeu naquela data, a seguinte correspondência da CIE Automotive S.A. e da CIE Autometal S.A., controladores indireto e direto da Companhia, respectivamente:

“A CIE Automotive S.A. (companhia espanhola listada nas Bolsas de Madrid e Bilbao, na Espanha sob o ticker CIE.MC) (“CIE Automotive” ou “Ofertante”), de forma direta ou indireta por meio da CIE Autometal S.A. (“CIE Autometal”), controladores indireto e direto da Companhia, respectivamente, comunica ao Conselho de Administração da Autometal S.A. (“Companhia”) que tem intenção de realizar, diretamente ou por meio de suas controladas, aquisição das ações dos acionistas não controladores da Companhia, por meio de oferta pública unificada para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia e saída do Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“Novo Mercado”), nos termos do parágrafo 4º do artigo 4º da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, da Instrução CVM nº 361 de 5 de março de 2002, conforme alterada (“IN CVM 361”) e Seções X e XI do Regulamento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA (“Regulamento do Novo Mercado” e “OPA”, respectivamente).

Informamos que a OPA será destinada a todas as ações em circulação de emissão da Companhia (conforme definido no Regulamento do Novo Mercado), que correspondem a 31.775.132 ações ordinárias, representativas de 25,24% do capital social da Companhia. O preço máximo a ser ofertado será de R\$19,11 por ação, a ser pago em moeda corrente nacional e corrigido pelo Índice de Preços

ao Consumidor Amplo (IPCA) desde a presente data até a data da liquidação do leilão da OPA.

A este preço soma-se dividendos a serem declarados pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a realizar-se em 23 de abril de 2014, que, nos termos da respectiva proposta da administração, e sujeito à aprovação dos acionistas em tal assembleia, será de R\$0,2292 por ação e serão recebidos pelos detentores das ações na data indicada pela Companhia. Portanto, as ações a serem adquiridas no âmbito da OPA serão adquiridas ex-direitos de tais dividendos.

Adicionalmente, a CIE Automotive tem a intenção de oferecer aos atuais acionistas da Companhia que assim o desejarem, a alternativa de recebimento do pagamento em ações de emissão da CIE Automotive, cujos termos e condições serão informados oportunamente, inclusive no que diz respeito à relação de troca das ações da Companhia e das ações da CIE Automotive, nos termos da regulamentação em vigor. Em qualquer caso, tal possibilidade ficará limitada a 50% do montante máximo de ações da Companhia a serem adquiridas.

A Ofertante informa também que, a Gávea Investimentos Ltda., na qualidade de gestora de fundos e veículos de investimento detentores de 10.089.777 ações de emissão da Companhia, representativas de aproximadamente 8,01%¹ do capital social total da Autometal, manifestou à Ofertante sua intenção de aderir à OPA nas condições acima especificadas.

Solicitamos que os acionistas sejam convocados para se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, na qual os detentores de ações em circulação (conforme definido no Regulamento do Novo Mercado), deverão deliberar sobre a contratação de empresa especializada para elaborar o laudo de avaliação do preço justo das ações em circulação, com base em lista tríplice a ser apresentada pelo Conselho de Administração da Companhia.

A OPA somente será efetivada pela Ofertante caso o valor máximo de R\$19,11 por ação, corrigido nos termos acima, esteja contido na faixa de preço justo das ações da Companhia, apurada em conformidade com o laudo de avaliação previsto no artigo 8º e seguintes da IN CVM 361 e no item 10.1 do Regulamento do Novo Mercado. A realização da OPA ficará sujeita também aos demais termos e condições da oferta, que serão oportunamente divulgados ao mercado, de acordo com as normas aplicáveis”.

No dia 28 de abril de 2014 foi realizada assembleia geral extraordinária que elegeu, por maioria, o Banco Santander S.A. como responsável pela preparação do laudo de avaliação da Companhia, para oferta pública unificada e para fins de cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia e saída do Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“Novo Mercado”), nos termos do parágrafo 4º do artigo 4º da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), da Instrução CVM nº

¹ Data base: final do pregão de 3 de abril de 2014.

361 de 5 de março de 2002, conforme alterada (“IN CVM 361”) e Seções X e XI do Regulamento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

Em 29 de abril de 2014, a Companhia apresentou à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), pedido de registro de oferta pública unificada para aquisição e divulgou ao mercado o seguinte Fato Relevante:

“A Autometal S.A. (“Companhia” ou “Autometal”), em atendimento às disposições da Instrução CVM nº. 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, e da Instrução CVM nº 361, de 5 de março de 2002, conforme alterada (“Instrução CVM 361”), vem a público informar aos seus acionistas e ao mercado em geral que, em continuidade ao Fato Relevante divulgado pela Companhia em 7 de abril de 2014, a CIE Autometal S.A. (“Ofertante”), controladora direta da Companhia, apresentou nesta data, à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), pedido de registro de oferta pública unificada para aquisição de até a totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação no mercado e cancelamento do registro de companhia aberta da Companhia na CVM, assim como a saída da Companhia do segmento especial de negociação de valores mobiliários denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“OPA”).

A OPA será destinada à totalidade das ações ordinárias da Companhia em circulação no mercado, correspondente a 31.775.132 ações ordinárias, representativas de 25,24%² do capital social da Companhia.

O preço proposto para a aquisição das ações de emissão da Companhia em circulação no mercado é de R\$19,11 por ação, a ser pago em moeda corrente nacional e corrigido pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) desde 07 de abril de 2014 até a Data de Liquidação do Leilão da OPA. Além disso, serão deduzidos quaisquer dividendos ou juros sobre o capital próprio eventualmente declarados pela Companhia entre 23 de abril de 2014 (exclusive) e a Data do Leilão.

Adicionalmente, a Ofertante confirmou que não haverá parcela de pagamento da OPA em permuta por ações de emissão da CIE Automotive S.A., companhia espanhola listada nas Bolsas de Madrid e Bilbao, na Espanha sob o ticker CIE.MC (“CIE Automotive”), controladora direta da Ofertante e controladora indireta da Companhia.

Nos termos do artigo 7º da Instrução CVM 361, o Banco Itaú BBA S.A. foi contratado para atuar como instituição intermediária da OPA, por meio da Itaú Corretora de Valores S.A.

Adicionalmente, os acionistas titulares das ações em circulação presentes à Assembleia Geral de Acionistas ocorrida ontem, dia 28 de abril de 2014, escolheram, nos termos do item 10.1.1 do Regulamento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, o Banco Santander (Brasil) S.A., para elaborar o laudo de avaliação do valor econômico da Companhia, para fins da OPA, devendo a

² Data base: final do pregão de 25 de abril de 2014.

instituição escolhida observar os critérios do art. 4, §4º da Lei n.º 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada.”

MERCADOS EM QUE ESTAMOS PRESENTES

Brasil

A produção e as vendas de veículos leves no 1T14 foram de 738 mil e 775 mil unidades, uma redução de 8,8% e de 1,7%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2013. A redução é justificada basicamente pelo alto volume dos estoques e pelas diversas paradas de montadoras durante o 1T14.

As exportações de veículos leves atingiram no 1T14 o volume de 69 mil unidades, uma queda de 34,7% em relação ao mesmo período de 2013.

NAFTA

A produção e as vendas de veículos leves no 1T14 foram de 4.244 mil e 4.294 mil unidades, um aumento de 5,8% e de 1,4%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2013.

É importante ressaltar que aproximadamente 90% da produção mexicana é exportada para o NAFTA.

Europa

A produção e as vendas de veículos leves no 1T14 foram de 5.089 mil e 4.483 mil unidades, um aumento de 7,3% e de 4,9%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2013.

O destaque foi a recuperação dos mercados espanhol e alemão, onde estão localizadas a maior parte de nossas plantas produtivas. Na Espanha, a produção e a venda de veículos leves passaram de 547 mil e 198 mil unidades no 1T13 para 600 mil (aumento de 9,6%) e 227 mil unidades (aumento de 14,6%) no 1T14, respectivamente.

Na Alemanha, a produção e as vendas de veículos leves fecharam o 1T14 com forte crescimento, passando de 1.379 mil e 718 mil unidades no 1T13 para 1.520 mil (aumento de 10,2%) e 760 mil unidades (aumento de 5,8%) no 1T14, respectivamente.

Índia

A produção e as vendas de veículos leves no 1T14 foram de 915 mil e 770 mil unidades, uma redução de 9,0% e de 9,9%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2013.

China

A produção e as vendas de veículos leves no 1T14 foram de 5.312 mil e 5.532 mil unidades, um aumento de 10,4% e de 18,5%, respectivamente, em comparação ao mesmo período de 2013.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A fim de analisar bases comparáveis, no quadro abaixo destacamos e excluimos os números consolidados referentes a aquisição Mahindra CIE, visto que os números começaram a ser consolidados a partir do 4T13, desta forma, as flutuações referem-se apenas as operações orgânicas.

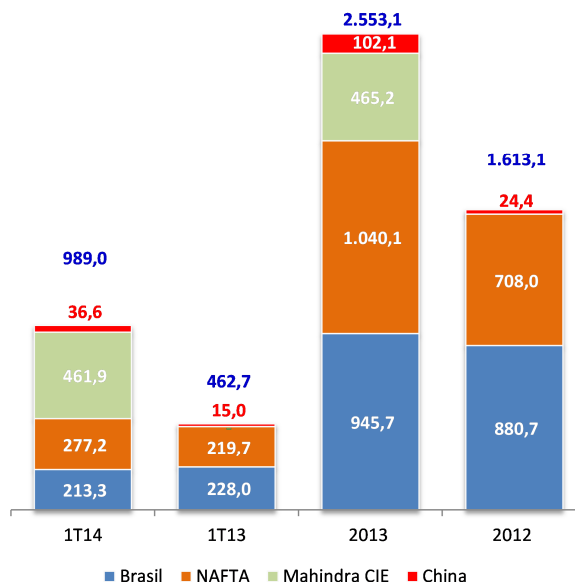
DRE					
R\$ mil	1Q14	Mahindra CIE	1Q14 - Ajustado	1Q13	Δ
Receita líquida de vendas	989.000	461.872	527.128	462.686	13,9%
Custo dos produtos vendidos	(800.418)	(402.856)	(397.562)	(352.692)	12,7%
Lucro bruto	188.582	59.016	129.566	109.994	17,8%
Receitas (despesas) operacionais	(98.116)	(30.530)	(67.586)	(49.707)	36,0%
Gerais, administrativas e comerciais	(80.963)	(29.822)	(51.141)	(37.846)	35,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(17.153)	(708)	(16.445)	(11.861)	38,6%
Lucro operacional antes das participações societárias	90.466	28.486	61.980	60.287	2,8%
Resultado financeiro	(23.785)	(10.318)	(13.467)	1.913	-804,0%
Receita financeira	10.307	996	9.311	9.224	0,9%
Despesa financeira	(32.835)	(11.246)	(21.589)	(16.949)	27,4%
Ganhos (perdas) cambiais	(1.257)	(68)	(1.189)	9.638	-112,3%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	66.681	18.168	48.513	62.200	-22,0%
Imposto de renda e contribuição social	(16.356)	(3.069)	(13.287)	(13.017)	2,1%
Corrente	(16.389)	(3.069)	(13.320)	(9.251)	44,0%
Diferido	33	-	33	(3.766)	-100,9%
Lucro líquido do período	50.325	15.099	35.226	49.183	-28,4%
Atribuíveis a:					
Acionistas da Companhia	40.490	9.353	31.137	46.477	-33,0%
Participação dos não controladores	9.835	5.746	4.089	2.706	51,1%
Ebitda	131.875	50.240	81.635	76.412	6,8%
Mg. Ebitda	13,3%	10,9%	15,5%	16,5%	-1,0 p.p.
Mg. Ebit	9,1%	6,2%	11,8%	13,0%	-1,2 p.p.
Mg. Líquida	4,1%	2,0%	5,9%	10,0%	-4,1 p.p.

Receita Líquida de vendas

As receitas líquidas de vendas somaram no 1T14 R\$ 989,0 milhões, um aumento de 113,7% em comparação ao mesmo período de 2013.

As receitas líquidas por segmento de negócio em 1T14 foram de R\$ 213,3 milhões no Brasil, R\$ 277,2 milhões no NAFTA, R\$ 461,9 milhões na Mahindra CIE e R\$ 36,6 milhões na China.

Excluídos os efeitos da Mahindra CIE, as receitas líquidas de vendas somaram no 1T14 R\$ 527,1 milhões, um aumento de 13,9% em comparação ao mesmo período de 2013.



Os negócios no segmento Brasil tiveram uma queda de 6,4% no 1T14, decorrente da redução de produção das montadoras, que promoveram paradas em fevereiro e março de 2014, e do alto nível de estoque nas montadoras e concessionárias de veículos.

No NAFTA, o crescimento foi de 26,2% no 1T14, quando comparado ao mesmo período de 2013.

Com relação ao câmbio médio do 1T14, o Real foi depreciado em 19,7% frente ao dólar americano, quando comparado ao mesmo período de 2013. Ao final do 1T14 o dólar era de R\$ 2,263.

Custo do produto vendido

No 1T14, o custo do produto vendido totalizou R\$ 800,4 milhões, um aumento de 126,9%, quando comparado ao mesmo período de 2013.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE, o custo do produto vendido no 1T14 foi de R\$ 397,6 milhões, em comparação a R\$ 352,7 milhões no mesmo período de 2013, um aumento de 12,7%.

As matérias primas utilizadas no nosso processo produtivo representaram 63,8% do custo total no 1T14, em comparação aos 69,5% no mesmo período de 2013.

Os custos de mão de obra apresentaram variação de 0,8% no 1T14 e encerram o trimestre representando 20,8% do custo total, em comparação a 20,0% no mesmo período de 2013.

Os custos de manutenção totalizaram R\$ 16,7 milhões no 1T14, em comparação a R\$ 9,2 milhões no mesmo período de 2013.

A margem bruta no 1T14 foi de 19,1%, em comparação a 23,8% no mesmo período de 2013.

Despesas gerais, administrativas e comerciais

As despesas gerais, administrativas e comerciais somaram R\$ 81,0 milhões no 1T14, um aumento de 114,3%, quando comparado ao mesmo período de 2013.

Os *fees* de serviços pagos à CIE Automotive (Controladora), referente ao repasse de tecnologia (P&D), totalizaram R\$ 5,7 milhões no 1T14, em comparação a R\$ 3,2 milhões em 2013. O aumento é justificado basicamente pela depreciação do Real frente ao Euro, que foi de 22,9% no 1T14, quando comparado ao 1T13.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE, as despesas gerais, administrativas e comerciais somaram R\$ 51,1 milhões no 1T14, em comparação a R\$ 37,8 milhões no mesmo período de 2013, um aumento de 35,1%.

As despesas gerais, administrativas e comerciais representaram 9,7% da nossa receita líquida de vendas do 1T14, em comparação a 8,2% no mesmo período de 2013.

Outras despesas/ receitas operacionais

As outras receitas e despesas operacionais totalizaram no 1T14 uma despesa de R\$ 17,2 milhões, em comparação a uma despesa de R\$ 11,9 milhões no mesmo período de 2013.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE, as outras receitas e despesas operacionais totalizaram no 1T14 uma despesa de R\$ 16,4 milhões, em comparação a R\$ 11,9 milhões no mesmo período de 2013, um aumento de 38,6%.

Receitas e despesas financeiras

No 1T14 as receitas financeiras somaram R\$ 10,3 milhões e as despesas somaram R\$ 32,8 milhões, um aumento de 11,7% e de 94,1%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2013.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE, no 1T14 as receitas e as despesas financeiras somaram R\$ 9,3 milhões e R\$ 21,6 milhões, em comparação a R\$ 9,2 milhões e R\$ 16,9 milhões, respectivamente, no mesmo período de 2013.

Do total aplicado em 31 de março de 2014, 56,9% das aplicações financeiras estão lastreadas em CDBs ou operações compromissadas de bancos que possuem uma remuneração entre 98% e 105% do CDI.

A variação das despesas financeiras de 27,4% é justificada pelo aumento da dívida financeira bruta no 4T13, decorrente do financiamento obtido para aquisição dos ativos da Mahindra Systech.

Ganhos (perdas) cambiais, líquidas

As perdas cambiais somaram no 1T14 R\$ 1,3 milhão, ante a um ganho de R\$ 9,6 milhões no mesmo período de 2013.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE, as perdas cambiais somaram R\$ 1,2 milhão no 1T14, ante a um ganho de R\$ 9,6 milhões no mesmo período de 2013.

Em 31 de março de 2014, 74% da dívida financeira (equivalente a R\$ 1.004 milhões) são em moeda estrangeira.

A Autometal possui empréstimos no montante de R\$ 113,8 milhões que estão atrelados ao ativo em dólar que a Companhia possui no México, por meio de hedge de investimento líquido. Também existe um montante de R\$ 286,7 milhões que estão atrelados ao ativo em euro que a Companhia possui na Europa, por meio de hedge de investimento líquido, para os quais foram contratados operações de swap. Os contratos de swap substituem a variação cambial do dólar, acrescida de uma taxa fixa contratada inicialmente por variação cambial do euro, acrescido de taxa fixa. Toda variação cambial proveniente dos referidos empréstimos está sendo contabilizada diretamente no patrimônio líquido.

Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 16,4 milhões no 1T14, em comparação a R\$ 13,0 milhões no mesmo período de 2013, um aumento de 26,2%.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE, as despesas de imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$ 13,3 milhões no 1T14, em comparação a R\$ 13,0 milhões no mesmo período de 2013.

Em relação à receita líquida de vendas, a despesa com imposto de renda e contribuição social correspondeu a 2,5% no 1T14, em comparação a 2,8% em 2013.

A alíquota média efetiva, calculada como a despesa referente ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, é de 27,4% no 1T14 e de 20,9% no 1T13.

Lucro líquido do período (sem minoritários)

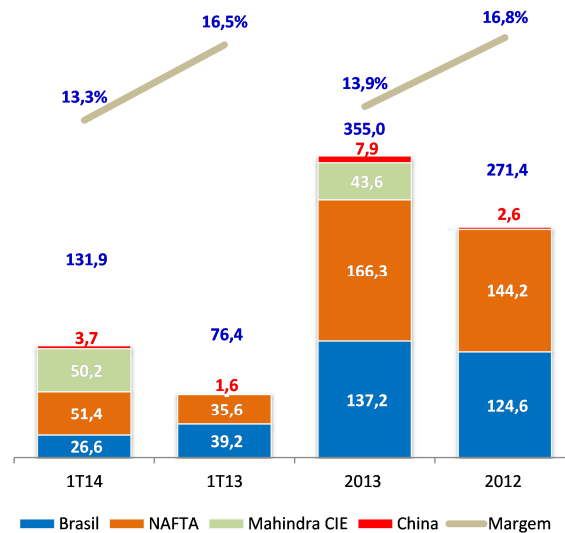
O lucro líquido e a margem líquida no 1T14 foram de R\$ 40,5 milhões e 4,1%, em comparação a R\$ 46,5 milhões e 10,0% no mesmo período de 2013.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE e em virtude das explicações comentadas acima, o lucro líquido e a margem líquida no 1T14 foram de R\$ 31,1 milhões e 5,9%, em comparação a R\$ 46,5 milhões e 10,0% no mesmo período de 2013.

EBITDA

No 1T14, o Ebitda foi de R\$ 131,9 milhões, em comparação a R\$ 76,4 milhões em 2013, um aumento de 72,6%, com uma margem Ebitda de 13,3% no 1T14 e de 16,5% no 1T13.

Excluídos os efeitos da aquisição Mahindra CIE, o Ebitda registrado no 1T14 foi de R\$ 81,6 milhões, em comparação a R\$ 76,4 milhões em 2013, um aumento de 6,8%, com uma margem Ebitda de 15,5% no 1T14 e de 16,5% no 1T13. A redução da margem é justificada pela retração do mercado brasileiro no 1T14, que resultou em uma menor diluição dos custos fixos.



EBITDA

R\$ mil	1T14	Mahindra CIE	1T14 Ajustado	1T13	
Lucro líquido	50.325	15.099	35.226	49.183	-28,4%
IR e Contribuição Social	16.356	3.069	13.287	13.017	2,1%
Resultado financeiro	23.785	10.318	13.467	(1.913)	-804,0%
Depreciação/Amortização	41.409	21.754	19.655	16.125	21,9%
Ebitda	131.875	50.240	81.635	76.412	6,8%
Receita Líquida	989.000	461.874	527.126	462.686	13,9%
Mg. Ebitda	13,3%	10,9%	15,5%	16,5%	-6,2%

• INVESTIMENTOS

No 1T14 foram investidos R\$ 58,9 milhões em nossas plantas, a fim de expandir a nossa capacidade produtiva.

Brasil - Aumento da capacidade produtiva nas tecnologias de estamparia e forjaria, como também investimentos na automação de processos produtivos. Os principais investimentos foram:

- Autometal S.A, unidades de Diadema, Dias D'Ávila, Camaçari e Autoliner – Compra de máquinas, automação e benfeitorias (R\$ 4,3 milhões);
- Autoforjas – construções e benfeitorias (R\$ 3,5 milhões);

- Nakayone – compra de maquinário e benfeitorias (R\$ 1,3 milhão), e
- Durametal – compra de máquinas e benfeitorias (R\$ 0,7 milhão).

NAFTA – Os maiores investimentos se concentraram na construção da nova planta de forjaria, em Celaya - México, que já nasce com uma taxa de ocupação superior a 70%. Os principais investimentos foram em máquinas e benfeitorias (R\$ 3,7 milhões) e obras em andamento (R\$ 23,5 milhões).

China – Os investimentos se resumiram ao preparo da linha de produção, para receber o produto virabrequim, que inicia a sua produção no primeiro semestre de 2014. Os investimentos de adequação da planta para produção de novo produto - virabrequim no 1T14 foram de R\$ 3,6 milhões.

Mahindra CIE Automotive – Os principais investimentos nas plantas de Europa e Índia foram em máquinas, instalações, móveis e obras em andamento, e somaram R\$ 14,6 milhões no 1T14.

ESTRUTURA DE CAPITAL

Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2014 o patrimônio líquido da Autometal monta R\$ 1.319,8 milhões, dividido em 125.907.641 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

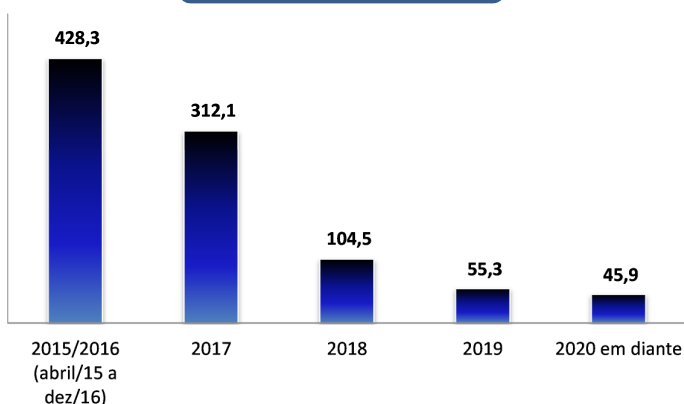
Endividamento

Em 31 de março de 2014 o endividamento bruto consolidado era de R\$ 1.362,7 milhões, com disponibilidades de R\$ 710,8 milhões e outros passivos de R\$ 56,6 milhões, com isso a companhia possui uma dívida líquida de R\$ 708,5 milhões, o que representa 1,7x o EBITDA dos últimos 12 meses.

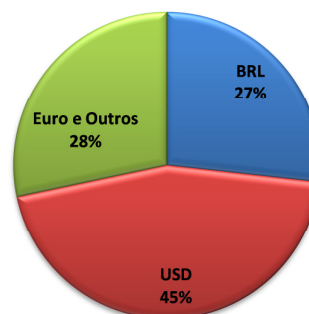
O custo médio ponderado anual de nossa dívida ao final de 31 de março de 2014 nos segmentos Brasil, NAFTA e Mahindra CIE era de 7,6%, 3,7% e 4,7%, respectivamente.

Aproximadamente 27% do endividamento são em reais, 45% em dólares, 28% em euros e outras moedas.

Vencimento da dívida



Breakdown por moeda



DÍVIDA LÍQUIDA EM 31 DE MARÇO DE 2014

	R\$	%	US\$	%	Euro e outras moedas	%	Total	%
(Em milhões de reais - R\$)								
Curto prazo	114,3	31%	113,9	19%	188,3	49%	416,6	31%
Longo prazo	250,2	69%	498,7	81%	197,3	51%	946,1	69%
Total	364,5	100%	612,6	100%	385,6	100%	1.362,7	100%
Saldo de derivativos	18,0	95%	0,8	4%	0,2	0%	19,0	100%
Saldo Intercompanias	2,0	5%	4,4	0%	31,2	0%	37,6	100%
Ativos financeiros	(83,0)	74%	0,0	0%	(29,8)	0%	(112,7)	100%
Caixa	(363,9)	61%	(100,4)	17%	(133,8)	22%	(598,1)	100%
Dívida líquida	(62,4)		517,5		253,4		708,5	

Classificação de Risco

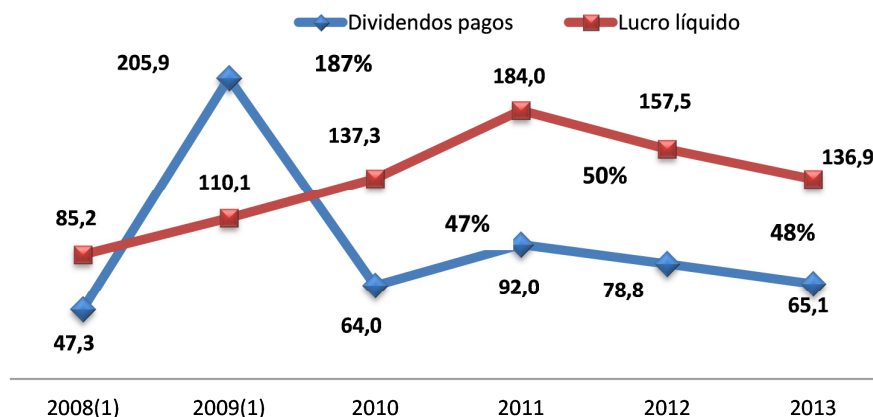
A agência de risco FitchRatings em 8 de janeiro de 2014 afirmou os IDRs (*Issuer Default Ratings* - Ratings de Probabilidade de Inadimplência do Emissor) em moeda estrangeira e local 'BB' da Autometal e elevou o rating nacional de longo

prazo da Autometal S.A. e de sua primeira emissão de debêntures, no montante de R\$ 250 milhões, com vencimento em 2017, para 'AA-(bra)' ('AA menos (bra)'), de 'A+(bra)' ('A mais (bra)'). A perspectiva dos ratings é Estável.

DIVIDENDOS

A companhia mantém perante aos seus acionistas o compromisso de pagamento mínimo de dividendos no montante equivalente a 50% do lucro líquido. O quadro abaixo demonstra o histórico de dividendos pagos pela Autometal nos últimos 5 anos:

(Em milhares de reais)



(1) Demonstrações financeiras combinadas

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 23 de abril de 2014, foi aprovada a distribuição de dividendos complementares, referentes ao exercício de 2013, no montante de R\$ 28,9 milhões, correspondentes a R\$ 0,2292 por ação ordinária, com base na posição acionária de 23 de abril de 2014. O pagamento dos dividendos acontecerá em 12 de maio de 2014.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Práticas e processos de governança corporativa são altamente valorizados no Grupo Autometal S.A., dessa forma, a Autometal segue elevados princípios de transparência, equidade, prestação de contas, responsabilidade corporativa e socioambiental. Ao tornar-se uma companhia de capital aberto em fevereiro de 2011, optou por aderir ao Novo Mercado, segmento de listagem especial da BM&FBovespa, que exige a adoção do mais elevado padrão de Governança Corporativa pelas companhias.

O Conselho de Administração possui um Regimento Interno que disciplina seu funcionamento. Este órgão é composto por 9 membros efetivos, sendo três conselheiros independentes, o que corresponde a 33%, porcentagem superior ao exigido pelas regras do Novo Mercado. O mandato dos conselheiros é por prazo

determinado de dois anos, sendo permitida a reeleição. Abaixo segue composição do atual Conselho de Administração:

Nome	Cargo Eletivo Ocupado
Fermín del Rio Sanz de Acedo	Presidente
Amable Martínez-Conde Barrasa	Vice Presidente
Fernando de Lima Seabra	Conselheiro Independente
Rogério Ziviani	Conselheiro Independente
Henrique Dias Carneiro	Conselheiro Independente
Roberto José Alonso Ruiz	Conselheiro
Ignacio Martínez-Conde Barrasa	Conselheiro
Jesús María Herrera Barandiarán	Conselheiro
Antonio Maria Pradera Jáuregui	Conselheiro

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia declara que não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, além dos serviços de auditoria independente contratados para o trimestre findo em 31 de março de 2014, outros tipos de serviço contratados.

Adicionalmente, a política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Atendendo ao que determina a Instrução CVM nº 480/09 de 7 de dezembro de 2009, em seu artigo 25, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com o relatório dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Autometal S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014.

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante de seu Estatuto Social.

ANEXO A ESTE DOCUMENTO ENCONTRAM-SE OS SEGUINTE QUADROS FINANCEIROS REFERENTES AOS TRIMESTRES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2014 E DE 2013:

- **Balanco patrimonial**
- **Demonstração dos resultados dos exercícius**
- **Fluxo de caixa**

BALANÇO

R\$ Mil	31/03/2014	31/12/2013
Ativo	4.434.566	4.534.074
Circulante	1.721.727	1.778.258
Caixa e equivalentes de caixa	598.123	752.953
Outros ativos financeiros	112.746	129.160
Contas a receber	419.720	321.256
Estoques	466.127	461.627
Tributos a recuperar	69.410	67.831
Partes relacionadas	8.775	-
Outros créditos	46.826	45.431
Não circulante	2.712.839	2.755.816
Outros ativos financeiros	16.830	17.118
Imposto de renda e contribuição social diferidos	182.798	188.465
Outros créditos	24.540	25.489
Investimentos	2.002	2.037
Intangível	938.572	955.144
Imobilizado	1.548.097	1.567.563
Passivo	4.434.566	4.534.074
Circulante	1.333.218	1.335.975
Fornecedores e outros contas a pagar	705.495	695.121
Salários a pagar	62.977	48.800
Empréstimos e financiamentos	416.594	367.509
Instrumentos financeiros derivativos	18.998	22.987
Tributos a pagar	40.367	48.928
Provisões	18.882	17.577
Partes relacionadas	44.863	110.428
Outros passivos	25.042	24.625
Não circulante	1.461.244	1.586.297
Empréstimos e financiamentos	946.141	1.071.422
Imposto de renda e contribuição social diferidos	175.908	176.703
Provisões	155.571	158.827
Partes relacionadas	599	822
Opção de compra de ativos	70.956	73.452
Outros passivos	112.069	105.071
	1.640.104	1.611.802
Capital social	900.188	900.188
Reserva de capital	33.366	33.366
Reserva de lucros	291.851	291.187
Dividendos adicionais a distribuir	28.854	28.854
Ajuste de avaliação patrimonial	25.676	41.595
Lucros acumulados	39.865	-
Participação dos não controladores	320.304	316.612

DRE

R\$ mil	1Q14	Mahindra CIE	1Q14 - Ajustado	1Q13	▲
Receita líquida de vendas	989.000	461.872	527.128	462.686	13,9%
Custo dos produtos vendidos	(800.418)	(402.856)	(397.562)	(352.692)	12,7%
Lucro bruto	188.582	59.016	129.566	109.994	17,8%
Receitas (despesas) operacionais	(98.116)	(30.530)	(67.586)	(49.707)	36,0%
Gerais, administrativas e comerciais	(80.963)	(29.822)	(51.141)	(37.846)	35,1%
Outras receitas (despesas) operacionais	(17.153)	(708)	(16.445)	(11.861)	38,6%
Lucro operacional antes das participações societárias	90.466	28.486	61.980	60.287	2,8%
Resultado financeiro	(23.785)	(10.318)	(13.467)	1.913	-804,0%
Receita financeira	10.307	996	9.311	9.224	0,9%
Despesa financeira	(32.835)	(11.246)	(21.589)	(16.949)	27,4%
Ganhos (perdas) cambiais	(1.257)	(68)	(1.189)	9.638	-112,3%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	66.681	18.168	48.513	62.200	-22,0%
Imposto de renda e contribuição social	(16.356)	(3.069)	(13.287)	(13.017)	2,1%
Corrente	(16.389)	(3.069)	(13.320)	(9.251)	44,0%
Diferido	33	-	33	(3.766)	-100,9%
Lucro líquido do período	50.325	15.099	35.226	49.183	-28,4%
Atribuíveis a:					
Acionistas da Companhia	40.490	9.353	31.137	46.477	-33,0%
Participação dos não controladores	9.835	5.746	4.089	2.706	51,1%
Ebitda	131.875	50.240	81.635	76.412	6,8%
Mg. Ebitda	13,3%	10,9%	15,5%	16,5%	-1,0 p.p.
Mg. Ebit	9,1%	6,2%	11,8%	13,0%	-1,2 p.p.
Mg. Líquida	4,1%	2,0%	5,9%	10,0%	-4,1 p.p.

FLUXO DE CAIXA

R\$ mil	31/03/14	31/03/13
Lucro líquido do período	50.325	49.183
Ajustes	28.283	15.585
Depreciação e amortização	42.049	16.125
Resultado na venda / baixa de ativo imobilizado	316	366
Provisão para contingências	9.703	1.007
Resultado financeiro	(23.785)	(1.913)
Variações nos ativos e passivos	(57.773)	(83.719)
Contas a receber de clientes e outros contas a receber	(98.464)	(90.313)
Ativos financeiros	22.245	-
Estoques	(4.499)	(1.017)
Fornecedores e outros passivos	10.374	(1.006)
Outros ativos e passivos, líquidos	12.571	8.617
Caixa proveniente das operações	(17.218)	(6.884)
Juros recebidos	7.410	8.392
Juros pagos	(15.501)	(11.986)
Impostos pagos	(9.127)	(3.290)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	3.617	(25.835)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	(55.536)	(38.899)
Aquisição de imobilizado	(56.052)	(36.725)
Aquisição de intangível	(2.889)	(1.631)
Aumento de capital em controlada e coligada	-	(601)
Recursos da venda de imobilizado	3.405	58
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(55.536)	(38.899)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(108.209)	(8.463)
Obtenção de empréstimos	10.163	16.643
Amortização de empréstimos	(48.199)	(26.286)
Movimentação de empréstimos com partes relacionadas	(70.173)	1.180
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	(108.209)	(8.463)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	5.298	(3.557)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(154.830)	(76.754)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	752.953	827.921
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	598.123	751.167